

ESPECIAL

especial@grupootarde.com.br

PORTAL Acompanhe o noticiário em tempo real pelo portal

www.atarde.com.br

PANDEMIA Gestor fez balanço das ações da prefeitura de Salvador no enfrentamento do novo coronavírus

PREFEITO ACM NETO ANUNCIA QUE AUXÍLIO SERÁ PAGO ATÉ DEZEMBRO

BRUNO BRITO*

Salvador teve déficit, entre os meses de abril e agosto, de R\$ 283 milhões nos cofres da prefeitura, foi o que revelou o balanço divulgado pelo prefeito ACM Neto (DEM), por meio de coletiva virtual, ontem, no dia em que a capital baiana completou seis meses com ações de enfrentamento à Covid-19.

Mas o chefe do Executivo municipal garantiu que vai encaminhar à Câmara de Vereadores uma nova prorrogação do programa Salvador por Todos. O benefício de R\$ 270, caso seja aprovado, será pago até dezembro à população mais atingida pelos efeitos da pandemia.

Durante os 180 dias de pandemia, a prefeitura investiu R\$ 412 milhões em medidas de combate ao novo coronavírus. Já o Tesouro Municipal contou com a chegada de R\$ 416 milhões, acumulados entre abril e agosto, em recursos provenientes do governo federal para ajudar neste período, em que houve perda de arrecadação por parte da prefeitura, fator que contribuiu com o déficit registrado, no total R\$ 288 milhões.

No entanto, Neto disse que não existe risco de desequilíbrio, pois a prefeitura chegou à pandemia organizada financeiramente. “Quando a pandemia chegou, tínhamos a exata noção da gravidade e dos riscos que correríamos, até porque a pandemia já havia chegado ao Brasil e outros lugares do mundo. A sua extensão e o seu alcance não foi uma surpresa, mas a capacidade de resposta da prefeitura surpreendeu a muitos”, disse.

O gestor municipal lembrou as medidas adotadas ao longo desses seis meses, no enfrentamento à pandemia, como o fortalecimento do sistema de saúde, que foi responsável por ofertar 253 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na capital baiana. Segundo ACM Neto, uma conversa com o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, ajudou nesse planejamento.

“Jamais vou esquecer de uma conversa com o Mandetta, que me deu uma estimativa de quantos leitos Salvador precisaria para encarar a pandemia. Naquele momento, acendeu a luz amarela”, relatou. Ao todo, três hospitais de campanha foram criados, o do Wet'n Wild, o Sagrada Família e o Itaigara Memorial. Em ações complementares, houve a criação de 14 Unidades de Saúde da Família (USF), seis gripários e três salas de estabilização para casos graves nas ilhas.

Segundo o prefeito, o fortalecimento do sistema de saúde é um dos legados que ficarão para Salvador no período pós-pandemia, com a permanência do funcionamento das USFs. Já os hospitais de campanha implementados deverão ser desativados, com exceção do Sagrada Família, que deve continuar em operação.

“Quando o Wet'n Wild e o Itaigara Memorial puderem



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Neto diz que pandemia encontrou a prefeitura organizada financeiramente

Campanha para grupos de risco

AKEMI NITAHARA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm) e a empresa farmacêutica Pfizer lançaram ontem a campanha #CRIE+proteção, para divulgação dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Cries). O objetivo é informar o público sobre os serviços gratuitos dos Cries, que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), mas são pouco conhecidos.

O programa de imunobiológicos especiais foi criado em 1993. Atualmente existem 51 Cries no país, com pelo menos uma unidade em cada estado, para atendimento de pessoas com necessidades específicas de imunização, como pacientes imunodeprimidos, com câncer, que vivem com HIV ou transplantados, além de quem convive com eles. Tais grupos não devem seguir o calendário geral de vacinação do país, para adultos e crianças.

Uma pesquisa da Ipsos, apresentada no lançamento da campanha, revela que um em cada cinco médicos não conhece o serviço do Crie e que 84% dos profissionais encaminham os pacientes para vacinação nos postos de saúde. Entre os pacientes atendidos nos centros, 91% foram encami-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Desconhecimento dos pacientes especiais sobre vacinas disponíveis é grande

nhados pelo médico que acompanha seu tratamento, sendo que em 70% dos casos de recomendação por alguma vacina, o paciente foi tomar sem receio e nos 30% restantes recebeu a imunização apesar de ter algum receio sobre o efeito na condição de saúde.

O desconhecimento dos pacientes especiais sobre as vacinas disponíveis é grande. A pesquisa mostra que 80% não tomaram a vacina contra pneumonia por desconhecer a existência dela. Entre os médicos que não encaminharam

para o Crie, 39% disseram que o motivo foi o paciente usar a rede privada e 24% admitiram ter esquecido da existência do serviço.

Sobre a qualidade do atendimento nos Cries, 93% dos pacientes concordam que os profissionais são bem treinados, 64% disseram ter recebido mais informações sobre as vacinas disponíveis e 76% não relataram problemas nas instalações dos centros.

O médico Dráuzio Varella, que apresenta a campanha dos Cries, destaca que, apesar de antigo e de extrema

importância, o programa é pouco conhecido. “Temos uma quantidade grande de vacinas para serem distribuídas aos adultos – esse programa não começou agora, tem 27 anos, mas é desconhecido da população, dos médicos”, afirmou.

Segundo a médica do Crie Martha Lopes, esses pacientes não podem tomar as vacinas oferecidas para a população em geral, por isso, foram criados os centros especializados.

Mais informações na página <https://familia.sbim.org.br/>.

Em 24h, foram registrados 2.213 novos casos na Bahia

VITOR CASTRO*

Em 24 horas, foram registrados 2.213 novos casos de Covid-19 na Bahia, o que representa uma taxa de crescimento de 0,8%. Outros 41 óbitos elevaram o número total de mortes para 6.040 desde o início da pandemia. O boletim emitido ontem pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) registrou 2.237 diagnósticos de cura. Com os novos núme-

ros, o estado tem 285.448 casos confirmados desde o início da pandemia. Deste total, 272.127 já são considerados curados e outros 7.281 encontram-se ativos.

Dos 417 municípios da Bahia, 416 cidades registram casos da doença, e a maior proporção de contaminados segue sendo a capital. Salvador já registrou 81.526 casos. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 78.799 pessoas são

consideradas curadas e 2.457 óbitos foram registrados na cidade.

De acordo com a Sesab, os dados do boletim representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com os Cievs municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até o final da tarde de ontem.

A secretaria informou que dos 1.428 leitos de enfermaria adulto, 489 estão ocupados, representando uma taxa de ocupação de 34%. Dos 37 leitos de enfermaria pediátrica, 17 estão ocupados, representando 46% de ocupação. Dos leitos de tratamento intensivo adulto, 560 estão ocupados (47% de taxa de ocupação). Dos 31 leitos de UTI pediátrica, 26 estão em uso, representando taxa de ocupação de 84%.

ser desativados, o serão. Mas o Sagrada Família, que é uma unidade que vinha funcionando com problemas, pode ser que a gente veja um caminho para que continue operando no pós-pandemia”, revelou Neto.

Quanto aos leitos exclusivos para a Covid-19, ainda não há sinalização da quantidade que será desativada e quantos serão incorporados, de forma permanente, à rede de saúde, segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Até o fechamento desta matéria, ontem, dos 719 leitos de UTI ofertados em Salvador, apenas 278 estavam ocupados.

O prefeito destacou ainda as ações sociais, como a distribuição de mais de meio milhão de refeições, a criação de nove Unidades de Acolhimento, a entrega de 96.839 cestas básicas para pessoas carentes e de 811.199 cestas básicas a estudantes da rede municipal. Entre as medidas de higienização e controle sanitário, foram realizadas 15,8 mil ações de desinfecção, inclusive nas principais estações de ônibus, como a Estação Pirajá, Mussurunga, Lapa e Acesso Norte.

Neto também ressaltou as ações nos bairros, que chegaram a 47 localidades, alcançando 1,4 milhão de habitantes. Neles, foram realizados 126.736 testes rápidos, sendo mais de 34 mil positivos, além de 12,4 mil cestas distribuídas. Foram realizadas também 268.485 fiscalizações em estabelecimentos, com 7.598 interdições, resultando em 99 cassações de alvará. Medidas de distanciamento, o plano de retomada das atividades, protocolos de reabertura e 101 ações para reativação da economia em Salvador foram ressaltadas por Neto.

Sobre o Salvador por Todos, com a prorrogação, o programa será estendido às pessoas em situação de rua. “A ideia é desativar os cinco centros de distribuição de refeições e cadastrar no programa a pessoa em situação de rua, para receber os R\$ 270”, explicou Neto.

Até o momento, o programa Salvador por Todos já beneficiou mais de 37 mil trabalhadores informais ou individuais, um investimento de R\$ 31 milhões na iniciativa coordenada pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). Com a prorrogação, a expectativa é de investimento de mais R\$ 5 milhões mensais, totalizando mais R\$ 15 milhões até dezembro.

Segundo Neto, também será prorrogada até dezembro a distribuição de cestas básicas para mototaxistas com idade entre 18 e 60 anos cadastrados até 7 de abril junto à Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e para pessoas com vulnerabilidade, residentes em áreas de risco. A ação representa investimentos de R\$ 800 mil por mês, totalizando R\$ 2,4 milhões até dezembro.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO

O chefe do Executivo municipal encaminhará proposta à Câmara

Benefício de R\$ 270 será pago aos mais atingidos pelos efeitos da pandemia